



Plano de Prevenção e Segurança





Índice

CAPÍTULO 1 – DESCRIÇÃO E CARATERIZAÇÃO

1. Introdução
2. Caraterização
 - 2.1 Localização (anexo A)
 - 2.2 Infraestruturas instaladas
 - 2.3 Água e saneamento
 - 2.4 Energia elétrica
 - 2.5 Comunicações
3. Organização do acampamento
 - 3.1 Caracterização e número de participantes
 - 3.2 Estrutura de campo
 - 3.3 Programa da atividade (anexo E)
 - 3.4 Serviços de campo
 - 3.5 Serviços de proteção civil
4. Estacionamentos e acessos de viaturas ao campo
5. Seguros
6. Responsabilidades

CAPÍTULO 2 - SERVIÇOS DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA

1. Introdução
2. Missão
3. Coordenação e comando
4. Organograma
5. Objetivos
6. Área da prevenção e vigilância
 - 6.1 Objetivos gerais
 - 6.2 Controlo de acessos
 - 6.3 Equipas móveis e de apoio
7. Área da saúde
8. Atividades de exterior



9. Logística e materiais do serviço

CAPÍTULO 3 - PLANO DE INTERVENÇÃO E EVACUAÇÃO

1. Introdução

2. População

3. Análise de riscos e vulnerabilidades

 3.1 Campo e atividades

 3.2 Riscos específicos

4. Coordenação em situação de emergência

5. Níveis de emergência

 5.1 Emergência restrita

 5.2 Emergência alargada

6. Ações de emergência

 6.1 Sinal de aviso/alarme

 6.2 Alerta

 6.3 Evacuação de acampamento

 6.4 Identificação de saídas

 6.5 Localização dos “pontos de encontro”

 6.6 Rotas de evacuação

 6.7 Identificação de pontos críticos

 6.8 Locais de apoio / abrigo

 6.9 Meios externos

7. Aprovação e Assinaturas



LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

Junta Regional Portalegre/ Castelo Branco – Chefe Sofia Alves
Departamento Regional de Proteção Civil e Segurança – Chefe Rui Fidalgo
Chefe de campo – Chefe Miguel Ferreira
Secretaria de campo – Chefe Aurísia Miranda
Câmara Municipal de Constância e Serviço Municipal de Proteção Civil de Constância – Presidente Sérgio Oliveira
Bombeiros Municipais de Constância
GNR - Posto de Constância
Centro de Saúde de Constância
Unidade Local de Saúde Médio Tejo

ANEXOS

- ANEXO A - Localização Geográfica
- ANEXO B - Planta Geral de Campo
- ANEXO C - Corte Geral de Água e Luz
- ANEXO D - Organograma e Contactos
- ANEXO E - Programa Geral de Campo
- ANEXO F - Parqueamento de Viaturas
- ANEXO G - Normas e Regulamentos das Cozinhas de Campo
- ANEXO H - Locais de apoio / abrigo
- ANEXO I - Meios de Primeira Intervenção
- ANEXO J - Rotas de Evacuação
- ANEXO K - Instruções de Evacuação
- ANEXO L - Normas para as Equipas de Prevenção e Vigilância
- ANEXO M - Plano de Comunicações
- ANEXO N - Instruções de Emergência
- ANEXO O - Ficha de Saúde
- ANEXO P - Deslocações na Via Pública (Pontos Sensíveis)



CAPÍTULO 1 – DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO

1. Introdução

A realização do XXXVI Acampamento Margaridas, de 14 a 17 de fevereiro de 2026, realiza-se no Campo de Atividades Chefe Almeida (CACHA) situado na Rua da Fé, Malpique (39.442614, -8.301370), é o culminar do trabalho e dedicação dos chefes do Agrupamento 707 de Santa Margarida do Corpo Nacional de Escutas e de um grupo de pais, amigos e escuteiros de outros agrupamentos de todo o país, em prol do espírito escutista, do movimento e de toda a comunidade.

Não só o número de participantes, mas também os recursos materiais envolvidos, suscita algum cuidado em termos de Prevenção e Segurança.

Torna-se por isso indispensável que todos os participantes e entidades exteriores, com responsabilidades nesta área, conheçam o presente plano, para poderem atuar com eficácia e celeridade, de modo a mitigar os riscos existentes.

Importa assim, criar condições favoráveis ao empenhamento rápido, eficiente e coordenado de todos os meios disponíveis para as ações de prevenção, vigilância e socorro.

Dessa forma, é elaborado o presente Plano de Prevenção e Segurança, adiante designado por PPS, que se destina a identificar os riscos, possibilitar a coordenação das ações e desenvolver a gestão dos recursos quer humanos quer materiais disponíveis, permitindo definir e clarificar missões.

Este plano é um documento dinâmico e flexível, pelo que, durante a atividade pode e deve ser revisto e aperfeiçoado, em razão dos desenvolvimentos e da criação de novas condições.

2. Caraterização

2.1 Localização (Anexo A – planta)

O local do acampamento fica situado no Campo de Atividades Chefe Almeida (CACHA), Rua da Fé, Malpique (39.442614, -8.301370), concelho de Constância e distrito de Santarém, decorrendo em terrenos cedidos pela Associação de pais e amigos do Agrupamento de Escuteiros 707 de Santa Margarida (APA). O terreno apresenta-se com um relevo pouco acidentado. O tipo de vegetação arbórea, arbustiva e herbácea, predominando o Pinheiro, Sobreiro e a Oliveira, sendo que na altura da atividade os campos estarão limpos.



2.2 Infraestruturas instaladas

No que respeita a estruturas fixas, o campo não possui estruturas fixas, as instalações sanitárias serão do tipo contentor em quatro módulos, além destas estão previstas pequenas estruturas em madeira, tendas de apoio, e outras estruturas de apoio de várias dimensões.

A distribuição das tendas de pernoita será em área delimitada e devidamente assinalada no terreno.
(Anexo B – planta geral de campo)

2.3 Água e saneamento

Para abastecimento do Campo, está instalada uma rede de água, proveniente da rede pública municipal. Existirão diferentes pontos de abastecimento colocados em diversos locais de acampamento e áreas de serviços bem como nos chuveiros e instalações sanitárias.

As instalações sanitárias são individualizadas. Serão limpas diariamente pelos elementos das diversas equipas de animação que se encontram em campo.

As águas dos banhos e outras residuais serão encaminhadas para a rede de esgotos municipal.

A rede interna dispõe de cortes de água e um corte geral (Anexo C - planta).

2.4 Energia elétrica

O acampamento será alimentado por energia elétrica da rede pública, dispondo de um corte geral de energia (Anexo C - planta).

Após anoitecer a iluminação da rede elétrica será garantida nalguns locais mais adequados, sendo que nas zonas de acampamento, os participantes deverão utilizar equipamentos individuais (lanternas) e candeeiros de campanha tipo “Camping Gás”.

2.5 Comunicações (Anexo M)

A equipa dos Serviços de Campo utilizará telemóveis, durante a atividade.

Existirá um número de telemóvel, para situações de emergência, que estará em posse do chefe de campo. Em caso de emergência, os telemóveis pessoais são o meio preferencial de contacto, juntando-se em anexo os contactos dos chefes dos vários serviços, bem como das entidades externas a contactar (anexo D).

3. Organização do acampamento

3.1 Caracterização e número de participantes



Os participantes em Campo serão aproximadamente 900 escuteiros, entre participantes e serviços.

Os participantes estarão distribuídos por secções:

Secções / Idades	Número
I ^a Secção (06 – 10 anos)	100
II ^a Secção (11 – 14 anos)	300
III ^a Secção (14 – 18 anos)	300
IV ^a Secção (18 – 22 anos)	90
Dirigentes acompanhantes (> 22 anos)	110
Serviços/STAFF não escuteiro (> 22 anos)	20

3.2 Estrutura de Campo

O Acampamento estará dividido por 4 subcampos, com divisões e delimitações em fio, fita balizadora ou outra. A divisão das zonas consta do mapa em anexo B deste documento.

As refeições dos participantes serão feitas em fogão a gás pelas patrulhas/equipas/tribos e pela logística geral de campo. Todos os elementos dos Serviços ficarão alojados em tendas.

As refeições para estes elementos serão confeccionadas na cozinha geral de campo para serviços e Lobitos.

3.3 Programa da atividade (anexo E - programa com o máximo de detalhe no anexo)

Fita de tempo geral:

Sábado dia 14 de fevereiro:

- 08h00 – Abertura secretariado
- 14h00 - Abertura oficial do acampamento;
- Atividades de Secções, com jantar de competição na 2^a e 3^a Secção.

Domingo dia 15 de fevereiro:

- Atividades de Secção

Segunda-feira dia 16 de fevereiro:



- Atividades de Secção
- 21h00 - Fogo Conselho Geral

Terça-feira dia 17 de fevereiro:

- 9h00 – Eucaristia de campo
- A partir das 11h00 - Festival de sopas confeccionadas pelos Agrupamentos - seguido de almoço de grelhados
- 14h00 - Encerramento Oficial

3.4 Serviços de campo

- Chefia de Campo;
- Equipa de Abastecimentos;
- Equipas Pedagógicas;
- Equipa de Infraestruturas e Manutenção;
- Equipa de Logística;
- Equipa de Segurança;

3.5 Serviços de Proteção Civil

O chefe dos Serviços de Proteção Civil do acampamento, terá como missão a coordenação das ações necessárias a uma segurança efetiva dos elementos e infraestruturas de Campo, bem como no âmbito do socorro, esta missão será acumulada pelo chefe de campo.

4. Estacionamentos e acessos de viaturas ao Campo

As viaturas dos participantes no acampamento serão parqueadas nos locais de estacionamento na urbanização próxima ao campo, conforme planta (anexo F), devendo estar direcionadas de forma a facilitar uma saída rápida das mesmas.

O acesso de viaturas ao Campo está condicionado a viaturas dos serviços devidamente autorizadas pela chefia de campo, veículos de emergência e fornecedores.

A via pública que serve o acesso à zona de acampamento deverá ficar SEMPRE desimpedida e transitável.

5. Seguros



Todos os participantes estão cobertos pelo respetivo seguro escutista. Para os elementos que não são escuteiros e exercem funções durante o acampamento, será criado um seguro específico.

6. Responsabilidades

No âmbito de Proteção Civil e inerentes tarefas, a atividade é coordenada pelo chefe de Campo, não obstante, as Margaridas são uma atividade da responsabilidade do Agrupamento 707 de Santa Margarida do Corpo Nacional de Escutas.

CAPÍTULO 2 - SERVIÇO DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA

1. Introdução

Compete a este serviço a coordenação e execução de todas as tarefas no âmbito interno do planeamento, prevenção, vigilância, assistência e socorro. Em caso de acidente grave ou catástrofe, a equipa segurança de campo ou o chefe de campo deverá solicitar a intervenção das entidades externas em matéria de Proteção Civil que achar por bem.

2. Missão

É missão do Serviço de Prevenção e Segurança do Acampamento criar as condições para a mitigação dos riscos identificados, motivar para uma cultura de prevenção junto dos participantes, bem como tomar as ações necessárias aquando da ocorrência de qualquer situação de emergência, tanto no âmbito da prevenção e vigilância como no socorro.

3. Coordenação e comando

Do comando de emergência fazem parte os seguintes elementos:

- Chefe de Campo;
- Chefe da Segurança;
- Chefes de cada Subcampo
- Responsável dos Serviços de Saúde.

O chefe de campo é o responsável pelas ações de Prevenção e Segurança, durante o acampamento, delegando essas funções no chefe dos Serviços de Proteção Civil.



O chefe do Serviço de Proteção Civil assume o comando das ações inerentes ao serviço, bem como a coordenação de toda a equipa.

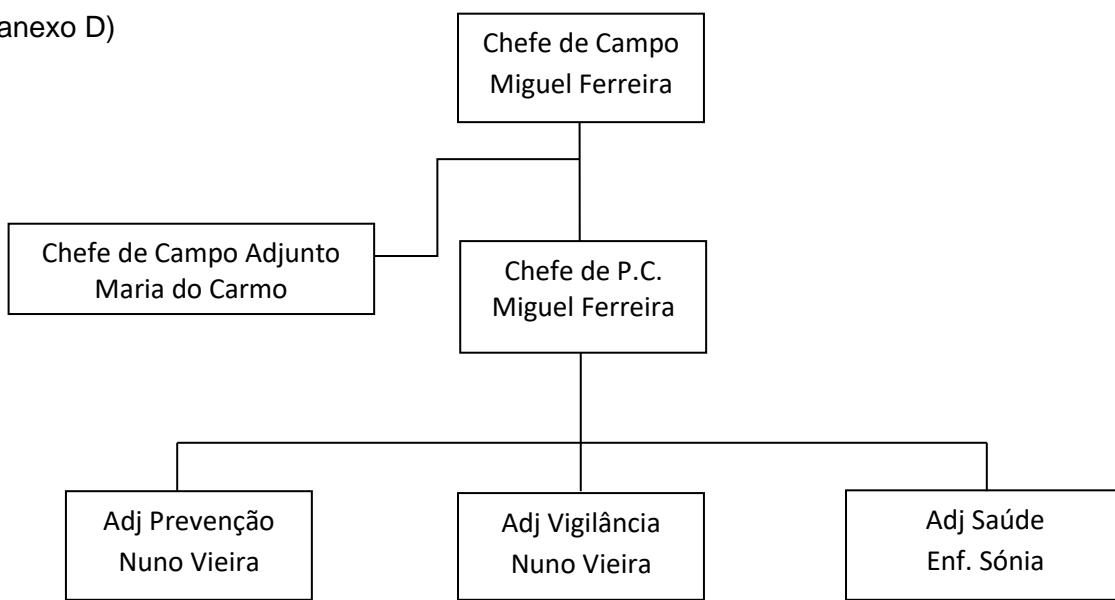
Será coadjuvado na sua missão por um chefe adjunto para a área de prevenção, vigilância e uma enfermeira para a área de saúde.

Estará disponível 24 horas um número de telemóvel para contactos de emergência.

A coordenação das ações de emergência será feita a partir do Posto de Comando do Acampamento, salvo se o mesmo apresentar algum tipo de risco iminente.

4. Organograma

(anexo D)



5. Objetivos

É intenção do Serviço de Proteção Civil do Acampamento:

- Apoiar a chefia de Campo no cumprimento dos objetivos definidos para esta atividade;
- Criar condições para o empenhamento efetivo dos recursos humanos e técnicos envolvidos;
- Desenvolver ações de informação a todos os participantes na atividade, sensibilizando-os para as medidas de prevenção necessárias;
- Garantir a conduta das ações definidas para o funcionamento da área de prevenção, vigilância, saúde e acompanhamento das atividades de exterior;
- Manter uma ligação estreita e permanente com as entidades exteriores de socorro e segurança;



- Acompanhar em permanência as equipas de serviço ou de apoio;
- Informar as chefias da ocorrência de acidente grave ou situação que requeira atenção especial;
- Gerir o efetivo do serviço pelas diferentes tarefas e turnos;

6. Área da prevenção e vigilância

6.1 Objetivos gerais

- Colaborar com a chefia do Serviço de Proteção Civil do Acampamento no cumprimento da sua missão;
- Assegurar em permanência o funcionamento da área da prevenção e vigilância;
- Informar o chefe do Serviço de Proteção Civil de qualquer ocorrência ou acidente grave;
- Acompanhar o desenrolar das ações de vigilância e prevenção em toda a área geográfica do acampamento;
- Manter o contacto permanente com o posto de comando, através dos meios de comunicação definidos;
- Acompanhar, em caso de acidente de um elemento participante, até à enfermaria de campo e providenciar o contacto com o chefe de secção do elemento acidentado e proceder de acordo com as indicações da enfermaria de campo;
- Cumprir as missões que lhes são atribuídas;

6.2 Controlo de acessos

Controlo de Acessos – Posto 1 (acesso principal ao Campo)

Este posto terá 1 elemento (24h/dia), numa rotatividade de turnos, tendo como missão específica o controlo de entradas e saídas à zona do acampamento, controlo de visitantes, coordenação do tráfego, saídas, entradas e estacionamento, conforme instruções emanadas.

6.3 Equipas móveis e de apoio

Equipas Móveis



As equipas de animação das secções terão equipas móveis, tendo como missão a prevenção e vigilância, com especial destaque para as cozinhas dos subcampos, prevenção de incêndios no local e área envolvente, conforme instruções emanadas.

Equipas de Apoio

Reforçam as equipas móveis, sempre que necessário, e nomeadamente nas alturas de maior movimentação/concentração de elementos:

- Entrada e saída geral de Campo;
- Abertura de atividade;
- Encerramento e celebração eucarística;
- Períodos de confeção de alimentos;
- Fogos de conselho;
- Deslocações em massa para fora do Campo;

7. Área da saúde

A área da saúde é responsável pela prestação de cuidados pré-hospitalares aos participantes.

Existirá em Campo uma enfermaria, tendo uma equipa constituída por enfermeiros e socorristas.

Em situações de necessária evacuação para unidade de saúde, cumpre ao responsável por esta área efetuar o pedido e encaminhamento, avisando o chefe de campo.

8. Atividades de exterior

Sempre que ocorram atividades no exterior do Campo, serão identificados os locais críticos, durante os percursos a efetuar, onde serão colocados elementos das secções de forma a minimizar eventuais acidentes.

9. Logística e materiais do serviço

A alimentação será fornecida na cozinha geral de campo (outro local – identificar), nos horários estabelecidos.

As horas do silêncio e alvorada serão cumpridas por todos os elementos dos Serviços de Proteção Civil, exceto os que se encontrem em serviço efetivo ou em período de descanso.



Os elementos, que estejam em serviço no respetivo turno, usarão vestuário identificador, fornecido pelo Comando do Serviço de Proteção Civil do Acampamento. Fora destes horários a mesma não será utilizada.

CAPÍTULO 3 - PLANO DE INTERVENÇÃO E EVACUAÇÃO

1. Introdução

A existência em Campo de aproximadamente 900 escuteiros, bem como a possibilidade de ocorrência de um incêndio ou outra situação que obrigue a uma evacuação geral ou parcial de Campo, obriga à existência de um Plano de Intervenção e Evacuação (PIE), para que todos tenham conhecimento das ações a realizar em caso de emergência.

2. População (participantes)

Secções / Idades	Número
I ^a Secção	100
II ^a Secção	300
III ^a Secção	300
IV ^a Secção	90
Dirigentes acompanhantes	110
Serviços/STAFF não escuteiro	20

3. Análise de riscos e vulnerabilidades

3.1 Campo e Atividade

Para ativação do presente Plano, definem-se como fatores de risco, suscetíveis de provocar acidentes graves, para além dos resultantes da localização e funcionamento da própria atividade, bem como de causas externas, com respetivas medidas de mitigação.

Considerando as características das atividades e a probabilidade de ocorrência de acidente, as áreas de maior sensibilidade são:

- Área destinada aos subcampos;
- Área de cozinha/confeção de alimentos (serviços);
- Área circundante à arena;



- Área de Jogos

De forma a diminuir a probabilidade de ocorrência de incêndios em Campo, existirão diversos equipamentos de primeira intervenção, espalhados em todo o acampamento, com especial destaque a zonas de risco.

3.2 Específicos

O plano estabelece a organização e sequência das ações a desenvolver perante as seguintes contingências:

- Acidente no Campo durante as atividades;
- Incêndio no interior/exterior do Campo, provocado pelas mais diversas causas;
- Desaparecimento de participantes;
- Intoxicação alimentar;
- Fatores climatéricos adversos;
- Problemas relacionados com o calor (desidratação, golpe de calor);
- Acidente rodoviário;
- Acidentes ligeiros (queimaduras, insolações, picadas de insetos, ...);
- (Outros)

4. Coordenação em situação de emergência

O chefe de Campo é o responsável pela Proteção Civil do Acampamento.

O chefe do Serviço de Proteção Civil assume a execução e coordenação das ações no decorrer da atividade, competindo-lhe as decisões sobre a avaliação da situação.

A coordenação das ações de emergência será feita no Posto de Comando (exceto no caso do local apresentar algum tipo de perigo).

A evacuação é decidida exclusivamente pelo chefe de Campo, sendo executada e coordenada pelo chefe de campo, ou na sua ausência, por um dos seus adjuntos.

A evacuação poderá ser geral ou parcial, consoante a gravidade da situação que a provoca, já que uma evacuação geral pode, não só ser desnecessária, como prejudicial às operações de controlo da situação.

Integram o comando de emergência os seguintes elementos:

- Chefe de Campo;



- Chefes de cada Subcampo;
- Chefe do Serviço de Proteção Civil;
- Responsável dos Serviços de Saúde.

5. Níveis de emergência

5.1 Emergência restrita

Entende-se por emergência restrita aquela que poderá ser resolvida com os meios disponíveis em Campo, não se prevendo vir a afetar áreas exteriores ao recinto do acampamento.

5.2 Emergência alargada

Entende-se por emergência alargada a situação que para ser dominada, seja necessário solicitar apoio externo ou que se preveja que sejam afetadas zonas exteriores ao recinto do acampamento.

6. Ações de emergência

6.1 Sinal de aviso/alarme

O sinal será um apito, o toque será emitido em sinais curtos repetidos pelo menos dez vezes, no caso de algum chefe ouvir este toque deverá de imediato repetir o mesmo de modo que o alarme chegue ao campo todo.

Postos de controlo de acessos:

- Controlar as entradas e saídas de emergência (anexo J), indicando as vias de acesso e localização do sinistro às forças de socorro e segurança quando estas chegam a Campo;
- Impedir a circulação de viaturas na zona envolvente ao Campo;
- Garantir o desimpedimento das vias de circulação para o acesso rápido dos meios externos de socorro e segurança;
- Certificar-se que os participantes são encaminhados para o “Ponto de Encontro” (anexo J - mapa);
- Impedir o acesso de pessoas estranhas ao Acampamento;
- Apoiar os participantes ao longo dos Caminhos de Evacuação (anexo J - mapa).



Postos Móveis:

- Deverão iniciar os procedimentos de evacuação de Campo;
- Colocar-se nas zonas dos pontos críticos das rotas de evacuação (anexo J - mapa) e encaminhar os participantes para os caminhos de evacuação com direção ao “Ponto de Encontro”;
- Manter e transmitir calma aos participantes.

Equipas de Apoio:

- Fazem a primeira intervenção com os meios disponíveis que se encontram sinalizados conforme anexo I;
- Reforçam as equipas móveis;
- Com a coordenação de um dos adjuntos do Serviço de Prevenção e Segurança, fazem a verificação final de Campo, certificando-se que nenhum participante fica na sua retaguarda, vistoriando tendas, sanitários, ...
- Auxiliam no percurso para o “Ponto de Encontro”;

Equipas de Saúde:

- Deslocam de imediato parte dos seus efetivos para o “Ponto de Encontro”, distribuindo-se entre este local e o trajeto para o acampamento, de modo a dar apoio pontual na deslocação dos participantes;
- Montam uma zona de saúde no “Ponto de Encontro”;

6.2 Alerta

A ativação dos meios externos de socorro e segurança é da única responsabilidade do Chefe de Campo. Para este efeito, existirá uma lista de contactos diretos afixada no posto de comando (anexo D).

Ao solicitar ajuda externa deve-se:

- Indicar o local exato e o acesso mais fácil;
- Dar uma noção do tipo de sinistro;
- Se houver sinistrados, dar a conhecer o número e estado aparente dos mesmos.

6.3 Evacuação de acampamento



Compete ao chefe de Campo, a responsabilidade de ordenar e orientar a evacuação parcial ou total do acampamento.

6.4 Identificação de saídas (anexo J)

As saídas de emergência do Campo, são identificadas com placas identificativas.

6.5 Localização dos “Pontos de Encontro” (anexo J)

São locais amplos e seguros situados nas proximidades do Campo, para onde devem convergir os participantes, quando for ordenada a evacuação.

O “Ponto de Encontro” principal (PE) fica a 10 metros do acampamento e situa-se em frente ao portão principal.

6.6 Rotas de evacuação (anexo J)

De modo a encaminhar de forma rápida e segura os participantes para o exterior ou para uma zona isenta de perigo, é definido o itinerário principal, que consiste na concentração nas arenas de subcampo e onde deverão seguir os caminhos de evacuação até ao exterior do Campo. Daí, deve ser tomada, a direção do “Ponto de Encontro”.

As normas gerais de evacuação, para todo o campo, são definidas no anexo K.

As especificidades de evacuação para as diversas áreas de campo são as seguintes:

Subcampos:

Todos os participantes devem sair, em fila india, com o “Chefe de Fila (guia)” na frente e o “cerra fila (sub-guia)” na retaguarda em direção ao Ponto de Encontro, seguindo as instruções.

Arena de Campo:

Aquando da concentração geral na “Arena”, todos os elementos devem sair por Bando, Patrulha, Equipa e Tribo em direção ao Ponto de Encontro.

6.7 Identificação de pontos críticos das rotas de evacuação (anexo J)

Consideram-se “pontos críticos”, os locais de cruzamento de vias ou saídas de subcampo.



Neles serão colocados elementos, que orientarão os participantes para as saídas de emergência, forma a evitar grandes concentrações, habitualmente geradoras de pânico.

Consideram-se pontos críticos:

- As saídas dos pórticos dos subcampos;
- Cruzamentos;
- Arena, nos momentos de grandes concentrações;
- Estradas
- (outros)

6.8 Locais de apoio / abrigo (identificar no anexo H)

Em situação meteorológica extrema ou outras condições anómalas, os participantes serão deslocados e realojados em regime de acantonamento.

Estão definidos dois locais de apoio para os alojamentos provisórios. Após ordem de execução por parte do chefe de Campo, os participantes serão deslocados para os seguintes locais:

Campo Militar de Santa Margarida 2250-350 Santa Margarida,

Contactos:

Oficial de Dia da BrigMec – 249 736 621; 916 093 197

Centro Escolar de Santa Margarida

Contactos:

Vice-Presidente Pedro Pereira – 964 112 637

6.9 Meios externos

Em caso de acidente grave ou catástrofe, quando os meios de Proteção Civil externos chegarem ao local, o comando das operações passa a ser da sua responsabilidade.

Compete ao Serviço Proteção Civil do Acampamento prestar todo o apoio solicitado/necessário.



APROVAÇÃO E ASSINATURAS

O presente plano é constituído por 29 páginas (incluindo capa e anexos).

Chefe de Campo

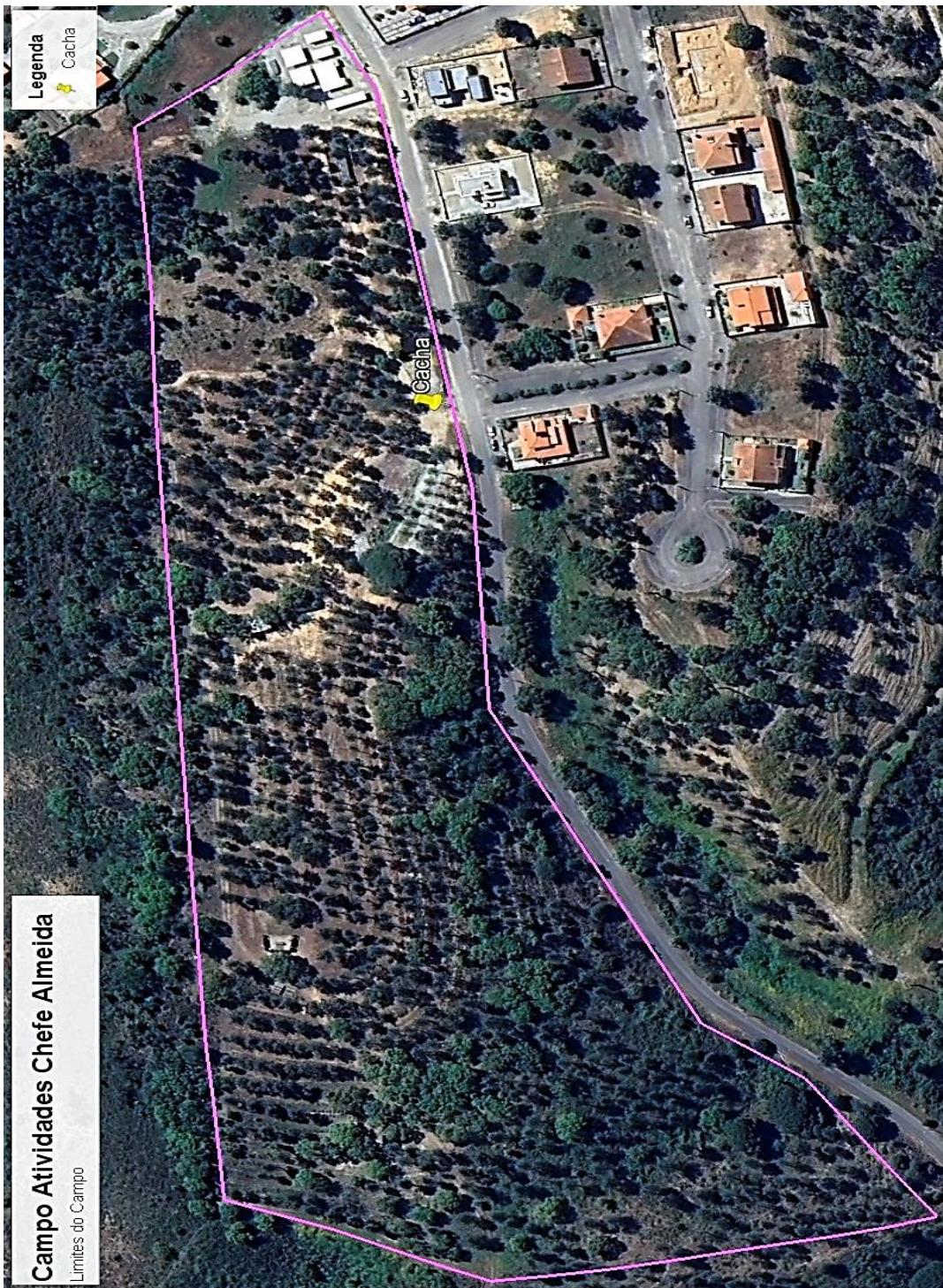


ANEXOS

- ANEXO A - Localização Geográfica
- ANEXO B - Planta Geral de Campo
- ANEXO C - Corte Geral de Água e Luz
- ANEXO D - Organograma e Contactos
- ANEXO E - Programa Geral de Campo
- ANEXO F – Parqueamento de viaturas
- ANEXO G - Normas e Regulamentos das “Cozinhas-Tipo”
- ANEXO H - Locais de apoio / abrigo
- ANEXO I - Meios de Primeira Intervenção
- ANEXO J - Rotas de Evacuação, saídas de emergência e ponto de encontro
- ANEXO K - Instruções de Evacuação
- ANEXO L - Normas para as Equipas de Prevenção e Vigilância
- ANEXO M - Plano de Comunicações
- ANEXO N - Instruções de Emergência
- ANEXO O - Ficha de Saúde
- ANEXO P - Deslocações na Via Pública

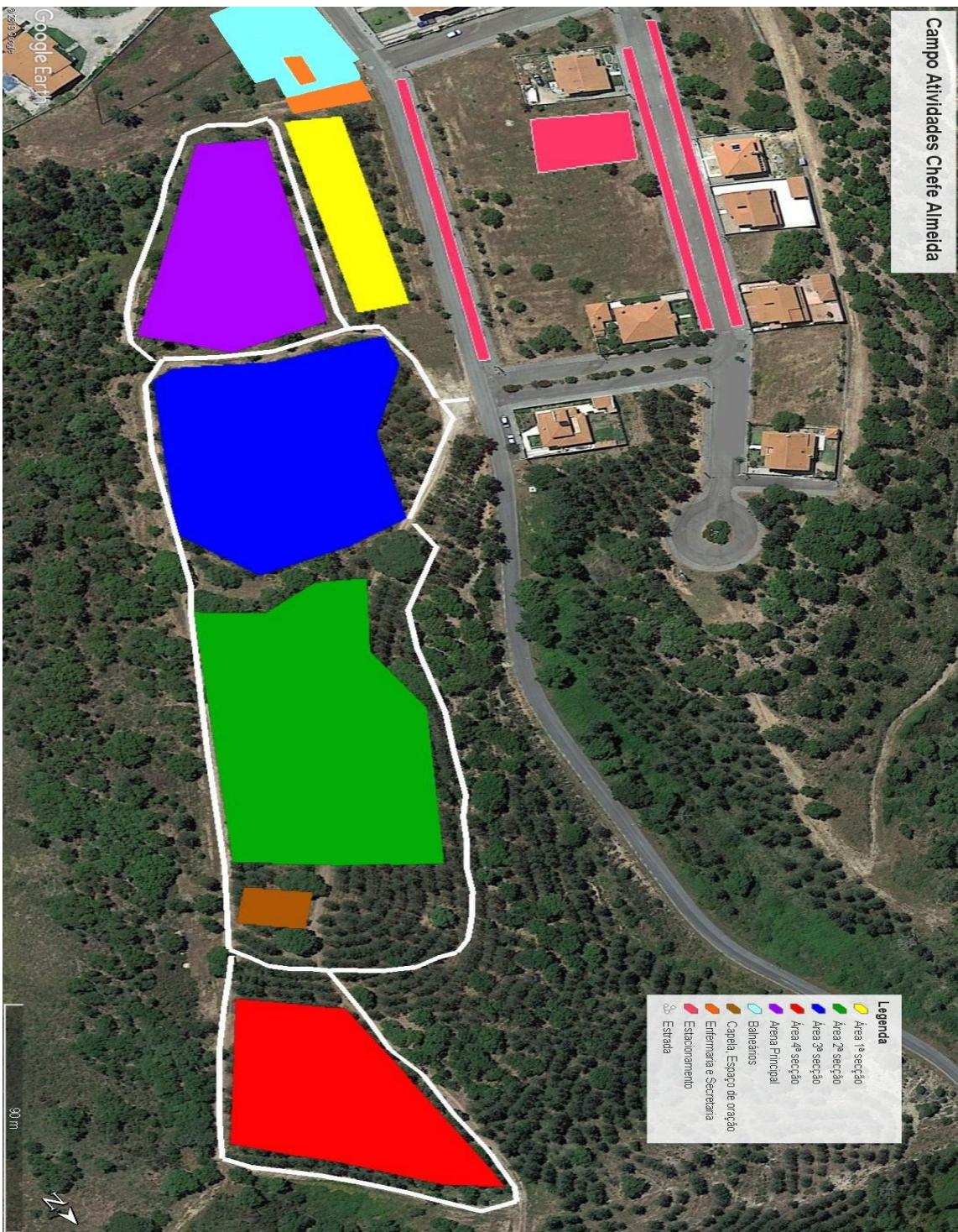


Anexo A – Localização geográfica da zona de acampamento GPS: (39.442614, -8.301370)



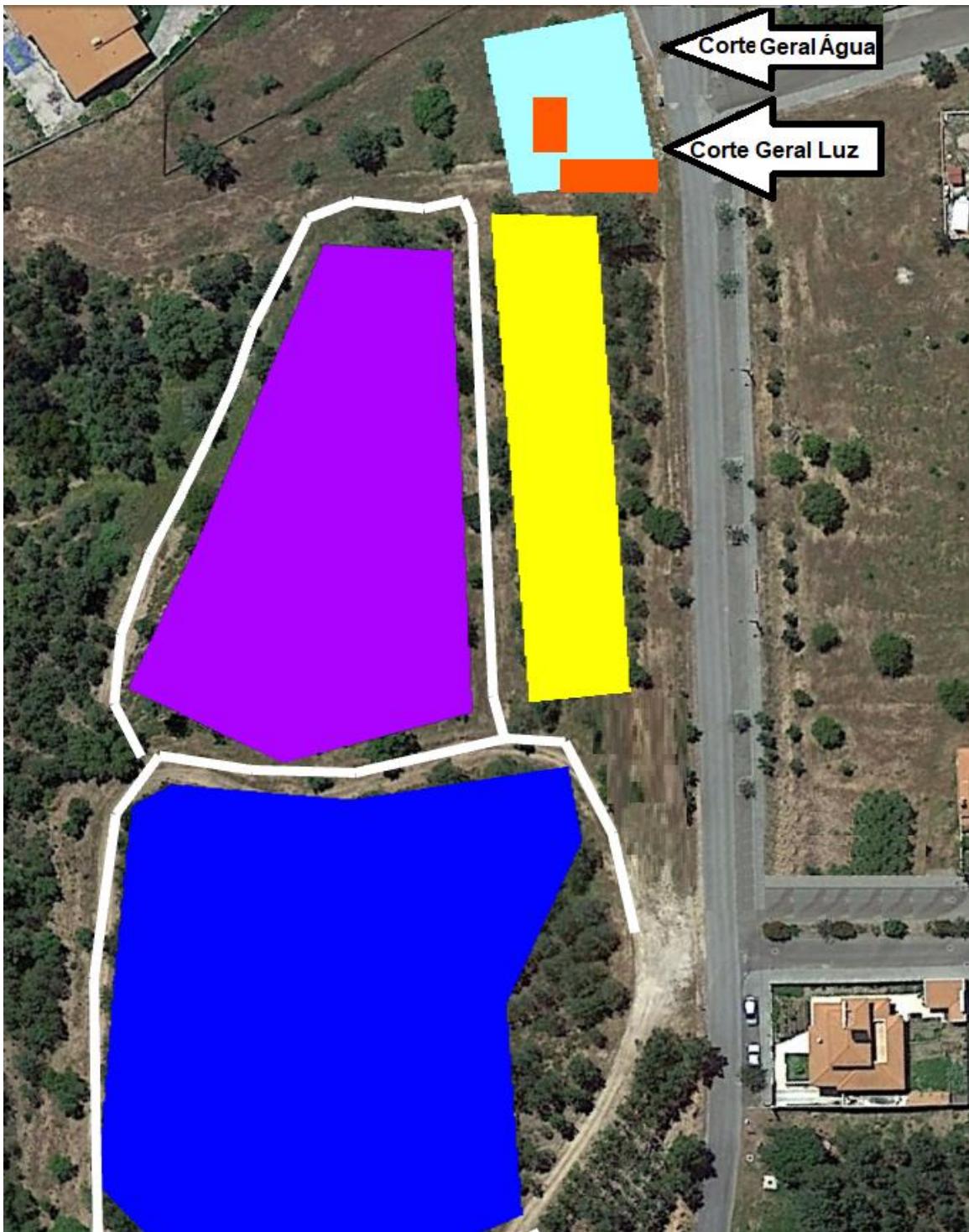


Anexo B – Planta Geral de Campo - Estrutura de Campo (mapa)





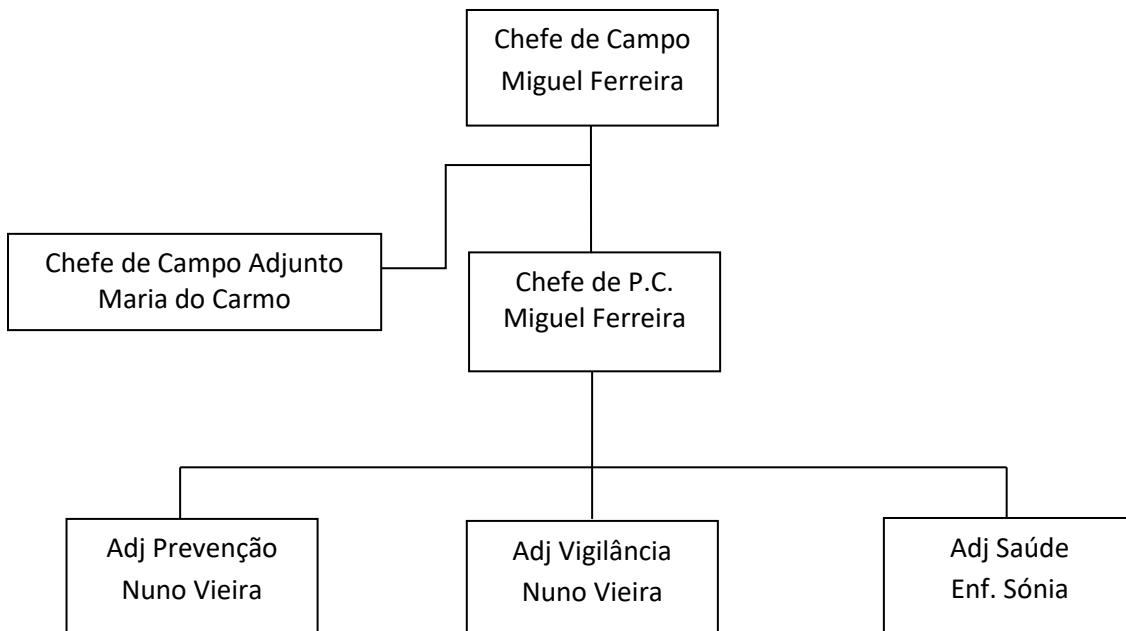
Anexo C – Corte Geral de Água e Eletricidade





Anexo D – Organograma e Contactos

Cargo	Nome	Contacto
Chefe de Campo	Chefe Miguel Ferreira	918 912 743
Chefe de Campo Adj.	Chefe Maria do Carmo	968 349 098
Secretaria	Chefe Aurísia Miranda	963 526 021
Atividades	N/a	
Logística	Chefe Daniel	969 949 941
Saúde/Bem-estar	Enfermeira Sónia Rodrigues	964 165 161
Chefe de Campo I	Chefe Maria do Carmo	968 349 098
Chefe de Campo II	Chefe Fernanda Raposo	964 446 293
Chefe de Campo III	Chefe Luís Freire	914 011 499
Chefe de Campo IV	Chefe Gustavo Frade	926 011 875
Posto de Comando	N/a	
Chefe de Segurança	Chefe Nuno Vieira	969 900 752
Chefe de Segurança - Adjunto		
Resp. Prevenção	Chefe Nuno Vieira	969 900 752
Bombeiros Constância		249 739 241
Posto GNR Constância		249 730 070
Câmara Municipal Constância		249 730 050
Oficial dia da Brigada		916 093 197





Anexo E – Programa Geral de Campo

1ª Secção Lobitos - aproximadamente 100 elementos

2ª Secção Exploradores - aproximadamente 300 elementos

Riscos às atividades no exterior

- Desaparecimento de participantes;
- Fatores climatéricos adversos;
- Problemas relacionados com o calor (desidratação, golpe de calor);
- Acidente rodoviário;
- Outros;

3ª Secção Pioneiros – aproximadamente 300 elementos

Riscos às atividades no exterior

- Desaparecimento de participantes;
- Fatores climatéricos adversos;
- Problemas relacionados com o calor (desidratação, golpe de calor);
- Acidente rodoviário;
- Outros;

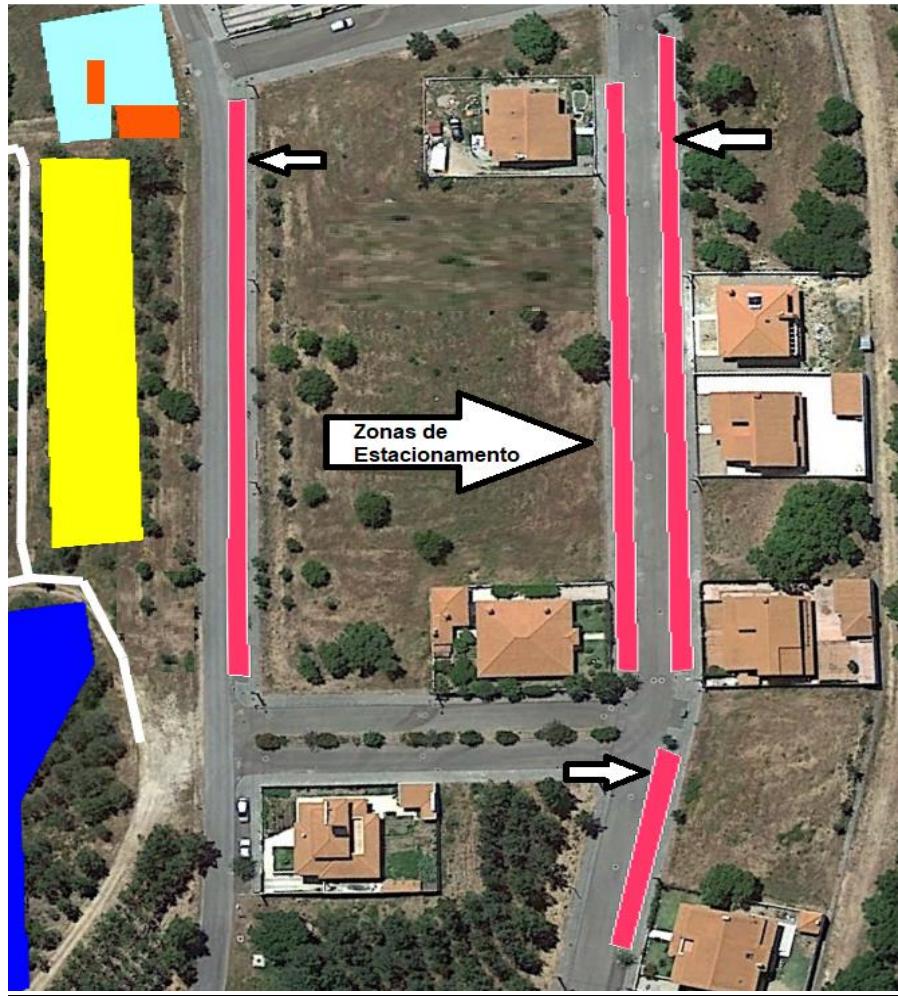
4ª Secção Caminheiros – aproximadamente 100 elementos

Riscos às atividades no exterior

- Desaparecimento de participantes;
- Fatores climatéricos adversos;
- Problemas relacionados com o calor (desidratação, golpe de calor);
- Acidente rodoviário;
- Outros;



Anexo F – Parqueamento de Viaturas



Anexo G – Normas e Regulamentos das Cozinhas de Campo

Segurança nas Cozinhas de Campo

Bilhas de Gás

O gás é um combustível altamente inflamável por isso é necessário manuseá-lo com muito cuidado, os riscos são vários desde a fuga de gás, intoxicação por inalação, incêndio, ou mesmo explosão, por isso temos que ter muito cuidado quando se utiliza este combustível.

Deve ter-se atenção ao acoplar da botija tipo “camping gás” com fogão, verificando se não existe alguma fuga (usar uma solução de água com sabão e NUNCA FOGO).



Evitar a exposição prolongada e direta ao sol de qualquer tipo de bilha de gás (é importante que seja coberta ou fique a sombra). As bilhas de gás não podem ser enterradas no chão.

No caso de se usar uma botija de gás de maior capacidade (até 11 kgs), será necessário verificar a validade e estado da mangueira de borracha, para além do aperto das braçadeiras, para evitar fugas de gás. Não deve haver duas botijas de gás juntas.

Cozinhas

A cozinha é o local onde muitos irão estar algumas horas a preparar as refeições por isso é um local que não deve concentrar muita gente, e os que estão de serviço à cozinha devem estar atentos e não podem estar com “brincadeiras” junto desta, qualquer distração pode originar um acidente.

O local onde instalarem a cozinha tem de estar limpo de mato à volta, numa área não inferior a 2,5 metros. As cozinhas deverão estar afastadas 5 metros das tendas.

As proteções dos fogões (guarda vento) deverão ser de metal e com uma altura de 50 cm.

Segurança nas Cozinhas

É importante que todas as Patrulhas adotem medidas básicas de segurança na cozinha, desde a simples pega ou um pano para manusear a panela.

Em cada cozinha deve existir:

Um extintor de incêndio de 5Kg (do tipo ABC)

Uma manta ignífuga

Um balde com areia/terra (que em algumas situações de incêndio poderá substituir o extintor).

NÃO USAR ÁGUA para extinguir um incêndio.

Anexo H - Locais de apoio / abrigo

Em situação meteorológica extrema ou outras condições anómalas, os participantes serão deslocados e realojados em regime de acantonamento.

Estão definidos dois locais de apoio para os alojamentos provisórios. Após ordem de execução por parte do chefe de Campo, os participantes serão deslocados para os seguintes locais:

Campo Militar de Santa Margarida 2250-350 Santa Margarida,

Contactos:



Oficial de Dia da Brigada – 916 093 197;

Centro Escolar de Santa Margarida

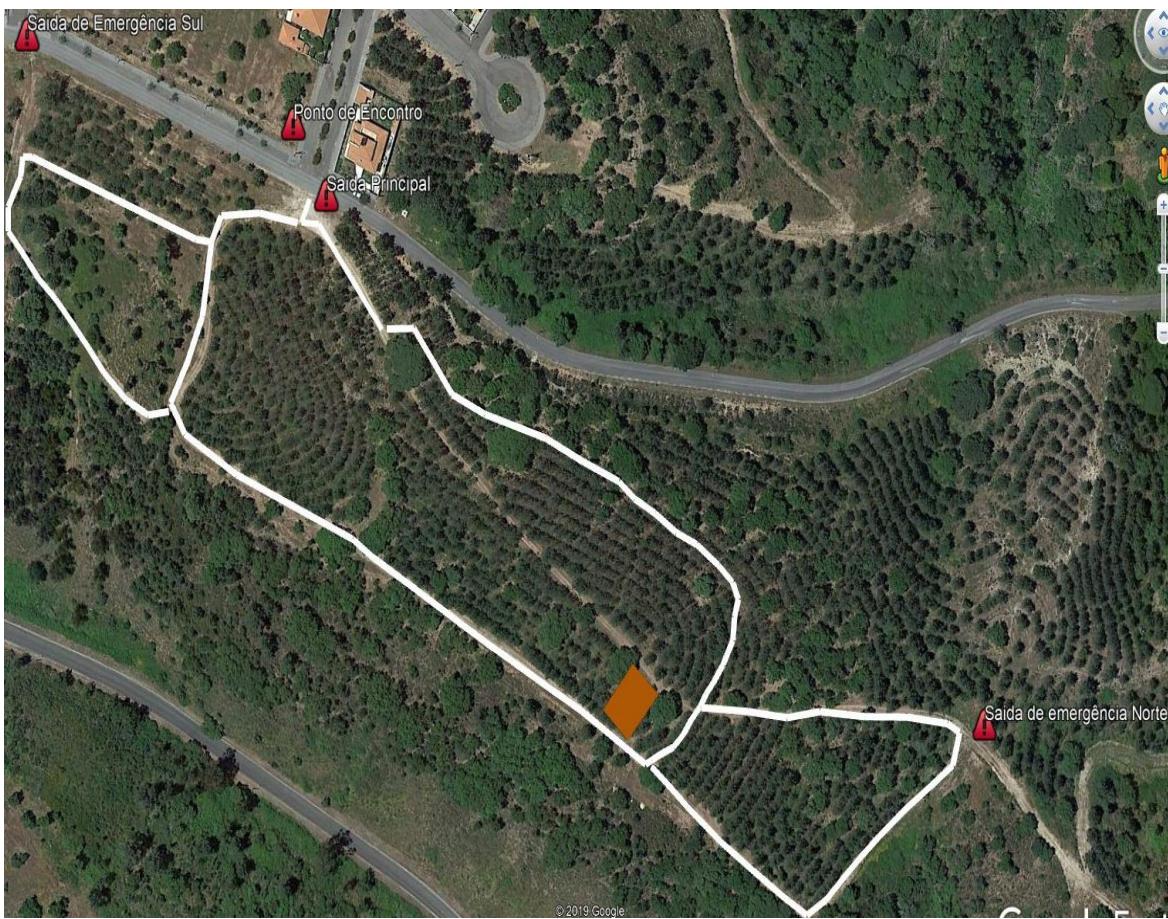
Contactos:

Vice-Presidente Pedro Pereira – 964 112 637

Anexo I - Meios de Primeira Intervenção

Estarão disponíveis para as tendas de apoio de subcampo extintores de 6 kg de pó ABC, foi solicitado a todas as equipas e patrulhas um extintor para estar junto das cozinhas de campo.

Anexo J - Rotas de Evacuação



Anexo K - Instruções de Evacuação



Se houver uma situação de emergência, soará um sinal de alarme

Subcampos:

Todos participantes devem sair, em fila india, com o “Chefe de Fila (guia) ” na frente e o “cerra fila (sub-guia) ” na retaguarda com direção ao Ponto de Encontro, seguindo as instruções.

Arena das Bandeiras:

Aquando da concentração geral na “Arena”, todos os elementos devem sair por Bando, Patrulha, Equipa e Tribo em direção ao Ponto de Encontro.

Anexo L - Normas para as Equipas de Prevenção e Vigilância

(Não aplicável)

Anexo M - Plano de Comunicações

(Não aplicável)

Anexo N - Instruções de Emergência

No caso do apito/toque será emitido em sinais curtos repetidos pelo menos dez vezes, no caso de algum chefe ouvir este toque deverá de imediato repetir o mesmo de modo que o alarme chegue ao campo todo.

Anexo O - Ficha de Saúde

(Não aplicável)

Anexo P - Deslocações na Via Pública (Pontos Sensíveis)

Todas as Deslocações na via publica têm de ser obrigatoriamente sinalizadas com todos os elementos com coletes refletores, pelo lado esquerdo da estrada e em fila india, caso a deslocação seja de noite deve também ser sinalizada por uma lanterna para avisar a aproximação dos carros.

1^a Secção – Lobitos

Não foram identificados pontos críticos relevantes

2^a Secção - Exploradores



Pontos críticos da atividade com necessidade de controlo por parte da chefia de subcampo e aviso às autoridades:

Domingo, 15 de fevereiro:

Partida para Raid do CACHA, Crucifixo, CACHA

08h00/ 10h00 – Atravessamento da estrada N118 junto á estação de Santa Margarida

Coordenadas GPS: **39.447506, -8.297474**

12h00/ 15h00 – Atravessamento da estrada N118 no cruzamento para a rua das Caladas no Crucifixo

Coordenadas GPS: **39.446085, -8.271134**

3ª Secção - Pioneiros

Pontos críticos do raid com necessidade de controlo por parte da chefia de subcampo e aviso às autoridades:

Domingo, 15 de fevereiro:

12h00/ 16h00 – Atravessamento da estrada N118, na passagem de peões junto ao semáforo de limitação de velocidade em Constância Sul

Coordenadas GPS: **39.281345, -8.194641**

Seguidos da Passagem da Ponte Rodoviária sobre Tejo

Segunda-Feira, 16 de fevereiro:

10h00/ 12h00 – Atravessamento da estrada N118 junto á estação de Santa Margarida

Coordenadas GPS: **39.447506, -8.297474**

4ª Secção – Caminheiros

Não foram identificados pontos críticos relevantes